

ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO NO ESTADO DO CEARÁ

Carlos Eduardo Arruda Lima, Soraya Alves Marreiro, Camila Freitas Andrade, Geisiane Câmara dos Santos, Ana Thereza Carvalho Pontes, Rogerio Pinto Giesta

As doenças crônicas não transmissíveis ocuparam a primeira causa de óbito no Ceará em 2019. Superando as neoplasias. Entre estas, as Doenças do Aparelho Circulatório (DAC) constituem as mais predominantes. O “Anos Potenciais de Vida Perdidos” (APVP) é um indicador que estima o tempo que a pessoa deveria ter vivido se não morresse prematuramente (antes dos 70 anos). Este dado é importante pois as mortes prematuras impactam a sociedade que perde um indivíduo no período mais produtivo da vida, principalmente do ponto de vista econômico. Este trabalho objetiva analisar os aspectos epidemiológicos relacionados a óbitos por doenças do aparelho circulatório, no estado do Ceará. Metodologia: Estudo transversal, descritivo, com dados obtidos a partir do boletim epidemiológico de 25 de novembro de 2020, acerca das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, da Secretaria da saúde do Estado do Ceará. Ressalta-se que foram considerados óbitos prematuros aqueles que ocorreram na faixa etária de um até 70 anos de idade. Foram consideradas DAC aquelas presentes no capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório (I00-I99) da Classificação Internacional de Doenças. Resultados: Em 2019, as DAC somavam uma taxa de 7,9 de APVP para cada 1.000 habitantes da população cearense. Houve uma redução desta taxa em 0,3, em relação ao ano de 2010. Apesar da queda, as DAC foram responsáveis por 44,5% dos APVP entre as doenças crônicas não transmissíveis, superando as neoplasias (43,7%) e o Diabetes mellitus (6,2%). O sexo feminino é o mais prevalente na proporção de óbitos por DAC, independente da faixa etária, constituindo 52,8% destes. Conclusão: As doenças crônicas não transmissíveis são a principal causa de Anos Potenciais de Vida Perdidos no Ceará. Entre estas, as doenças do aparelho circulatório ocupam um lugar de destaque por sua alta prevalência. A análise deste indicador mostrou-se como uma ferramenta de estudo da situação de saúde desta população.

Palavras-chave: DOENÇAS CARDIOVASCULARES. DOENÇAS CRÔNICAS. ANOS DE VIDA PERDIDOS. EPIDEMIOLOGIA.